

Palavra do Editor

Prezados leitores,

No editorial de nossa última edição, fizemos um breve desabafo das dificuldades impostas à humanidade por conta da pandemia de COVID-19, em especial a nós, brasileiros, peões em uma guerra ideológica anti-cultura, anti-educação, anti-ciência, anti-pesquisa. Infelizmente, passado um ano daquela publicação, pouco desse cenário mudou. Devo dizer que para nós, professores e pesquisadores, a situação até piorou. Um ano com menos aulas, menos turmas, menos pesquisas, menos ou nenhum recurso, desmantelou incontáveis centros e núcleos de pesquisas, levando muitos colegas ao abandono da carreira e vocação acadêmico-científica em busca de sobrevivência.

Nunca é demais lembrar que a Ciência & Maçonaria é uma revista multidisciplinar qualificada como B2 em Ensino pela Qualis CAPES, e que consta em importantes diretórios e indexadores internacionais, como DOAJ, ROAD e Latinex. Seus artigos, inéditos e relevantes, são fruto do trabalho sério de pesquisadores, mestres e doutores que têm dedicado seus tempos e esforços em prol de trazer e espargir mais luz sobre seus temas de pesquisa envolvendo a Maçonaria. Tendo acumulado mais de 200 mil visualizações desde sua existência, a C&M é atualmente uma referência de periódico 100% gratuito a quem se dedica ao estudo da maçonaria em seus mais distintos aspectos. E por isso somos solidários a cada pesquisador brasileiro.

Ainda, ao mesmo tempo em que a C&M é 100% gratuita, ela não possui qualquer financiamento ou fonte de renda que a sustente, que cobre seus custos básicos de domínio, hospedagem, manutenção, revisão, diagramação, etc. As-

sim, por trás da C&M, sem dúvida alguma a principal publicação do gênero no Brasil, há apenas a doação de tempo e recursos de um ou outro amante do conhecimento.

Neta edição, escolhi uma foto da Catedral de Notre-Dame de Paris, É um belo exemplo da diferença do trato com a cultura e a história. O Museu Nacional do Rio de Janeiro sofreu um incêndio em 2018 e a Cinemateca Brasileira, um em 2021, enquanto a famosa catedral sofreu um incêndio em 2019. Breves pesquisas online já indicam a atenção dispensada pela população e pelo governo e cada um desses casos, que dispensam maiores apresentações.

Contudo, a famosa catedral francesa não merece nossa capa apenas pela beleza e pela atenção que recebe em sua restauração, mas por sua relação com os temas abordados em alguns dos artigos desta edição, em especial no trabalho do professor Medeiros, sobre as catedrais góticas

Outros dois artigos que estão publicados nesta edição são frutos do trabalho de pesquisa em conjunto dos pesquisadores José Antônio Maciel Pereira e João Damasceno de Jesus, sendo um sobre diagnóstico de situação organizacional e outro uma proposta de plano de ação individual para maçons.

Já outro artigo apresentado é uma breve pesquisa bibliográfica de Kleber de Sousa e Josenildo dos Santos sobre músicos na maçonaria e suas supostas influências.

Há ainda o trabalho histórico de Ismail, apresentando três cruzamentos históricos entre o Rito Escocês Antigo e Aceito e o Rito Francês ou Moderno, e como esses cruzamentos impactaram em cada um.

O arquiteto e artista plástico Rodrigo dos Anjos, com larga experiência em Relações Internacionais no meio maçônico, retorna à nossa revista com um artigo sobre a diversidade de organismos, landmarks, ritos e rituais que se tem na Maçonaria mundial.

E falando em retorno, o pesquisador Raphael Guimarães, depois de alguns anos, volta às nossas páginas, ressignificando seus trabalhos anteriores relacionando a Maçonaria à Jornada do Herói e os efeitos psicológicos da prática ritualística.

Esses artigos, enveredando pelas mais diferentes ciências, colaboram para que a a revista "Ciência & Maçonaria" continue a cumprir seu objetivo institucional, de publicar produção acadêmico-científica multidisciplinar de qualidade, tendo a Maçonaria como objeto de pesquisa, de forma ampla e gratuita.

Por fim, apresentamos nossa solidariedade a cada leitor que perdeu um ente querido nessa pandemia.

Boa leitura a todos!

Fraterna e Sinceramente,

Kennyo Ismail

Editor-Chefe